



A Fidelíssima

.....fiel ao Grande Oriente do Brasil desde os seus primórdios....

São Paulo, Agosto de 2014

Ano II nº 2

Nesta edição registramos momentos recentes que marcaram os obreiros desta Loja e suas famílias. Momentos mágicos de atenção e união, carinho e acolhimento, como a festa da Páscoa, as festas juninas, o casamento da sobrinha Juliana, o nascimento dos netinhos de nossos irmãos.

Momentos que evidenciaram a prática da solidariedade e da benemerência, coroando com ocasiões como a visita à Casa dos Velhinhos Dna. Adelaide, a colaboração da Loja com a obra dos Meninos de São Judas, as parcerias para a realização dos cursos patrocinados pelo Instituto Piratininga, os amplos constantes a necessitados que pedem nossa ajuda, na forma de cadeiras de rodas, camas hospitalares, colchões, roupa de cama especiais entre outros equipamentos e materiais de assistência médica e hospitalar. Momentos que demonstram a grandeza dos valores e princípios que a Maçonaria e, em particular a Loja Piratininga, podem proporcionar aos irmãos que convivem nesta grande comunidade a qual chamamos, carinhosamente, de "Família Piratininga".

Prestamos, também, justa e merecida homenagem de agradecimento ao irmão Renato Rodrigues que esteve à frente da edição deste periódico, até ser chamado para novos desafios em sua carreira profissional, o que dificultou sua constante dedicação e empenho pessoal como sempre prestou à publicação das edições anteriores do nosso Informativo "A Fidelíssima". Ao Irmão Renato o agradecimento em nome de todos os irmãos.



Ir.: Renato

Ir.: José Carlos M. Hoenen - M.M.

Presidente da Fraternidade Feminina Recebe Comenda

A família Piratininga se orgulha e congratula a Cunhada Iná pelo reconhecimento recebido da diretoria do Círculo Militar, pelos serviços e dedicação prestados àquela associação. Em cerimônia de grande brilho, onde compareceram autoridades e celebridades da sociedade paulista e paulistana, nossa presidente da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul da Loja Piratininga foi condecorada com o "Grau de Comendador" da Ordem do Mérito Circulista, homenagem merecida, recebida ao lado de outras personalidades ilustres.



Como sempre, a família Piratininga se fez representar na cerimônia, com a presença de vários irmãos e cunhadas

Com a Palavra o Venerável

Dia 27 de Agosto próximo realizaremos uma cerimônia de adoção de Lowton. Parece-me um bom momento para comentar sobre do que se trata a cerimonia.

A palavra Lowton não é encontrada nos dicionários comuns ou de qualquer língua, mas é usada em alguns dialetos escoceses. Supõe-se que seja uma corruptela de um termo egípcio antigo, significando "lobo" ou "chacal". Alguns povos pronunciam Luston ou Lowton; Na França usa-se o termo Luveton e na Inglaterra, Lewis.

Lowton são chamados os jovens adotados pela Maçonaria, porque o "lobo", ou o "chacal", ambos da mesma família, desde os mais remotos

tempos, representam a coragem, o destemor, sendo o único animal selvagem que só se defende, raramente atacando presas, normalmente só para se alimentar. As más qualidades fogem do lobo, assim como as trevas se afastam e cedem à luz do Sol. Isso é lembrado e trazido a nós através da antiga lenda

romana de Rômulo e Remo, a qual diz que quando uma princesa latina, foi assassinada por um tio malvado, os bebês gêmeos, Rômulo e Remo, foram lançados ao Rio Tibre.

Salvos por uma loba, esta os amamentou e os tratou como se fossem seus filhos, inculcando neles a ferocidade e o sentido de lealdade.

O Ir.: Baden Powel, criador do Escotismo, cognominou Lowtons como uma classe de "lobinhos" (categoria dos escoteiros mais jovens, crianças), certamente se inspirando nesses fatos.

A cerimônia de adoção de Lowton é assim denominada porque os Lowtons tornam-se "filhos adotivos da Loja Maçônica", que contrai para com eles a obrigação de servir-lhes de tutor e de guia na vida social, acompanhando-os em seus passos, na coletividade em que convivem. Aos pais, cabe reconhecer a grande honra que representa terem seus filhos adotados por uma Loja Maçônica. Assim sendo, receberão com o máximo carinho fraternal sua instrução e direcionamento a um modo de vida totalmente responsável,

(Texto extraído do site www.grandecapitulodelowtonssp.mvu.com.br)

livre e fraternal. Aos padrinhos, por sua vez, cabe entenderem a responsabilidade de estarem representando a Loja Maçônica e assumindo, em seus nomes, os fraternos compromissos da adoção, até a formação do jovem, principalmente, na falta de seus pais, se isto vier a ocorrer.

No momento da adoção os padrinhos assumem as seguintes responsabilidades: - Guiar seus afilhados na senda da fraternidade; - Mostrar-lhes a importância da liberdade; - Exaltar a fraternidade para



Adoção de Lowtons no Centenário da "Fidelíssima". Dentre os adotados estão Rubens Barbosa de Mattos, primeiro à direita, Eunice Rosina Mattos Janeba, última à direita com seu padrinho Alfredo Pacheco Jr. e Eurico Marcus Marques Mattos, penúltimo à esquerda, com seu padrinho Bolivar da Silva Mattos.

onde foram guiados; - Dedicarem amor e cuidado com as crianças órfãs.

Os padrinhos e a própria Loja Maçônica devem tudo fazer para que essas crianças ou jovens, transformem-se em verdadeiros homens, cômicos de seus deveres, responsáveis pelas suas liberdades com o sentido de auto-vigilância sobre os seus atos e, acima de tudo, alertá-los para que se tornem sabedores de todas as injunções do ser humano, dispostos a ultrapassá-las.

É dever dos padrinhos maçons servir de exemplo para seus afilhados, tanto na prática da vida profana como na vivência das virtudes teológicas.

Ir.: Gilberto Teixeira - V.M

A "Nova" Casa dos Velinhos

Inovar, renovar, dar exemplo de cuidado e proteção, foram os temas apresentados pelo gestor da ONG Casa dos Velinhos Dna. Adelaide, durante a visita dos irmãos da Piratininga a esta instituição que recebe nosso auxílio, sempre que necessita. Uma obra de grande valor social, a Casa dos Velinhos acolhe, com carinho e competência, dezenas de idosos, na maioria carentes e abandonados por suas famílias.



Todos os irmãos que participaram da visita voltaram com um sentimento de satisfação e de alegria, por se sentirem parte responsável por esta obra tão útil e bem sucedida.

A visita não terminou na Casa dos Velinhos. O irmão Leôncio convidou a todos para um delicioso almoço em sua casa, onde todos "brindaram" ao prazer e privilégio de pertencer à família Piratininga, exemplo de prosperidade e união, dedicação e trabalho em prol do bem estar da sociedade.

Ó QUÃO BOM E QUÃO SUAVE É HABITAREM OS IRMÃOS EM UNIÃO... (Salmo 133)



Um Momento de Grande Oportunidade

A Fraternidade Acadêmica Piratininga vive hoje um momento peculiar em seus atuais 19 anos de história. Com o recente advento da exigência, pela Ordem, de adequação de todas as Lojas a novas regras estatutárias e registrais, enfrentamos a necessidade de nos adaptarmos a novas diretrizes e, nem sempre, mudanças são coisas fáceis. Mesmo assim, não é eufemismo utilizar aqui a expressão "peculiar", ao invés de alguma outra, mais grave ou sisuda. Em primeiro lugar, passamos a contar com a ajuda direta de Irmãos da nossa Loja Mãe para nos orientar sobre a execução deste trabalho. Seis deles filiaram-se formalmente aos Quadros da Fraternidade. É certo que esse auxílio garantirá não só o sucesso dessa empreitada mas, também, uma adaptação condizente com os elevados padrões que o nome e a história da Piratininga demandam de todos nós. Em segundo lugar, é peculiar porque, apesar de tais adaptações serem um processo trabalhoso, o momento atual consiste na melhor oportunidade para darmos início a vários avanços positivos. Nesse sentido, no tocante ao aspecto administrativo, vivemos o momento ideal para modernizar a gestão da Fraternidade usando os recursos disponibilizados pelo site da Loja Piratininga, reeducar nossa cultura de governança, orientando e esclarecendo com exatidão o que os regulamentos da Ordem esperam dos ocupantes dos cargos em Loja, bem como os limites da autonomia inerente a cada cargo.

Igualmente, no tocante ao próprio espírito e rumos da Loja, o atual momento possibilita um diálogo aberto e esclarecedor entre os Irmãos do Quadro da Fraternidade e aqueles do Quadro da Piratininga, estejam filiados ou não à Fraternidade. Esse diálogo resultará na modernização de nosso estatuto. Para tanto, a boa convivência, a especial e sincera amizade de que desfrutamos com muitos dos Irmãos será de grande utilidade, ainda que já seja um fim em si mesmo. Como resultado, reduziremos a possibilidade de ocorrerem desentendimentos e equívocos institucionais ou administrativos, sejam eles internos ou externos. Por meio de um debate aberto e democrático, poderemos estabelecer regras estatutárias claras acerca de filiação na Piratininga, poderes das Comissões, entre outras especificidades administrativas, além de rememorar os ideais que permearam a criação da Fraternidade Acadêmica, gravados no "Livro Amarelo", escrito por nosso fundador. Dessa forma, poderemos manter o que temos de bom e especial, como a amizade e o convívio que conseguimos desenvolver e, ao mesmo tempo, mudarmos o que for necessário, adicionando aos melhores formato e essência que nossa Loja deve ter, proporcionando um futuro que nos preencha mais ainda de orgulho, alegria e força. Em suma, o momento é sim peculiar, por ser extremamente positivo e engrandecedor. Ir.'. Luis Lentisco. - M.M.

Veneravel Fabio recebe diretoria da Loja Mãe Piratininga ao final de 2013.



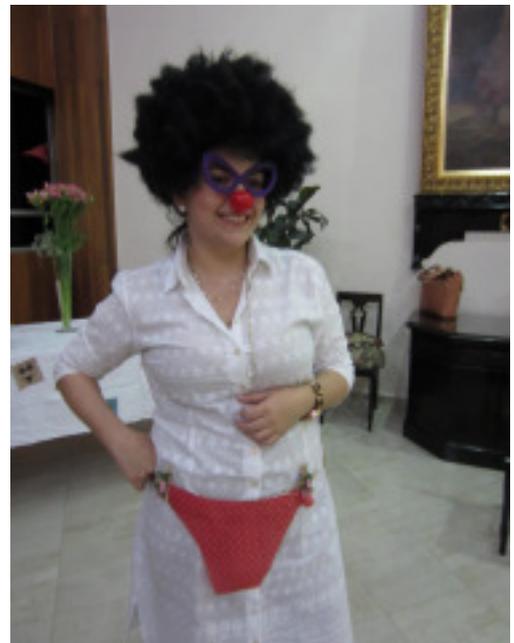
Representando a Loja Piratininga, os irmãos Roberto Mercante, Leôncio Lemes, Venerável Gilberto Teixeira e Humberto Kagohara atestam seu apoio à Fraternidade Acadêmica, neste momento de adequação às novas normas exigidas pelo Poder Central.

A Família Piratininga (Continua) Crescendo em 2013-2014



Em sábado de muita alegria e descontração, com votos de felicidade, união e amor duradouro, comemoramos o casamento da sobrinha Juliana com Thiago, juntamente com toda família do irmão Leôncio, da cunhada Maria José

Com tanta diversão e bom humor, não podia faltar o "Chá de Lingerie", quando a sobrinha Juliana teve que desempenhar vários "papéis" diante das "desafiadoras" cunhadas e, é claro, foi "premiada" com muitos presentes úteis e elegantes.



"SER AVÓ"

Ser avó
É um dom privilegiado,
É ser abençoada,
É perpetuar sua fé,
É ter a força de caminhar com alegria.
Ser avó é misturar paciência,
Amor,
Sabedoria.
É ver os filhos criados
É sentir-se mãe pela segunda vez.
Ser avó é...
Sentir felicidade,
Chorar de saudade...
Conhecer o amor profundo,
Viver de carinho...
Sentir-se dona do mundo!
Viver de alegria...
Ser avó é voltar a ser criança,
É semear esperança,
E chorar de emoção.
(Lurdinha)

Homenagem às Vovós

Nossa querida cunhada Iná, em nome da Fraternidade Feminina, homenageia Maria Cecília e Júlia Neves, nossas cunhadas que já são avós, lembrando da felicidade que é ter essa condição, como diz o poema que reproduzimos ao lado.



Marco Brucoli e Cecília com Heleninha ao colo.



Paulo Cezar e Julia com Nick ao colo.

Histórias que Permeiam a Vida da Piratininga

Em abril passado, os Irmão do Quadro foram presenteados com um pen-drive em capa de couro, contendo diversos arquivos sobre assuntos maçônicos e documentos inerentes à Loja Piratininga.

O que, talvez, muitos não saibam é que essa foi a terceira edição de pen-drives, criada pela Comissão de Cultura, iniciativa que acompanha a história da Piratininga desde o seu centésimo sexagésimo aniversário.

A idéia surgiu com o objetivo maior de motivar os irmãos a terem fácil acesso a diversos ensinamentos, leis e regulamentos maçônicos, bem como aos regulamentos, regimentos e políticas de nossa Loja, além de presentear-los com um brinde elegante.

O primeiro pen-drive, distribuído em 2010, nos festejos de comemoração dos 160 anos da Loja,

tinha um logo desenvolvido especialmente para aquela ocasião. Já na segunda edição, um ano depois, um lado da capa do pen-drive apresentava a gravação do logo da Loja e o outro lado tinha o logo dos 160 anos. O logo gravado na capa de couro do pen-drive desta última edição é a mesma imagem criada para um chaveiro



forjado em 1970, em homenagem ao aniversário de 120 anos da Loja Piratininga.

Um Pin e Muita Responsabilidade

Outra história recente, em nossa Loja, foi a confecção de jóias exclusivas para os irmãos do Quadro portarem, como identificação inequívoca da responsabilidade de pertencerem a uma Instituição com 164 anos de tradição e prestação de bons serviços à Ordem Maçônica e à sociedade paulista e brasileira.

Não é por acaso, mas com autorização e mérito, que grafamos a expressão "A Fidelíssima" em nosso título distintivo, mas essa é outra história. Assim, foi definida a confecção de um pin que conteria o logo mais atual de nossa Loja Piratininga e o serviço foi entregue a um irmão joalheiro, recomendado pelos serviços prestados anteriormente a outros obreiros de nosso Quadro.



Acima, reproduzimos a imagem gravada e banhada em ouro que compõe os pins, mas ela pode ser melhor apreciada nos bolsos e nas lapelas dos paletós de nossos irmãos, quando portam seus pins durante cerimônias maçônicas ou mesmo em seu uso diário.

